

## **VALOR DA CESTA BÁSICA VOLTA A RECUAR EM POUSO ALEGRE NO INÍCIO DE AGOSTO**

O Índice da Cesta Básica de Pouso Alegre apresentou **queda de -1,21%** no início de agosto em comparação com julho. Dentre os produtos com maiores elevações, destacam-se banana, farinha de trigo, pão francês e leite integral. Por outro lado, as quedas mais consideráveis ocorreram com batata, feijão cariquinho, tomate e carne bovina. Comparado com o valor da cesta em agosto de 2024, o indicador acumula **alta de 11,12%**.

O levantamento é realizado pelo Departamento de Pesquisa do Unis em Pouso Alegre e Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas), por meio do GESEc (Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos), contando com o apoio do GEESUL. As coletas de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos são feitas na primeira semana de cada mês nos principais supermercados da cidade. Os resultados de todas as pesquisas realizadas em 2025 são apresentados na tabela 1.

**Tabela 1.** Resultados das pesquisas em 2025

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal <sup>1</sup>	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
<b>Janeiro<sup>2</sup></b>	R\$706,02	3,02%	54,06%	110h 01min
<b>Fevereiro<sup>2</sup></b>	R\$698,60	-1,05%	49,75%	101h 15min
<b>Março</b>	R\$703,88	0,76%	50,13%	102h 01min
<b>Abril</b>	R\$727,16	3,31%	51,79%	105h 23min
<b>Maiο</b>	R\$721,60	-0,76%	51,39%	104h 35min
<b>Junho</b>	R\$701,14	-2,84%	49,93%	101h 37min
<b>Julho</b>	R\$710,02	1,27%	50,57%	102h 54min
<b>Agosto</b>	R\$701,40	-1,21%	49,95%	101h 39min

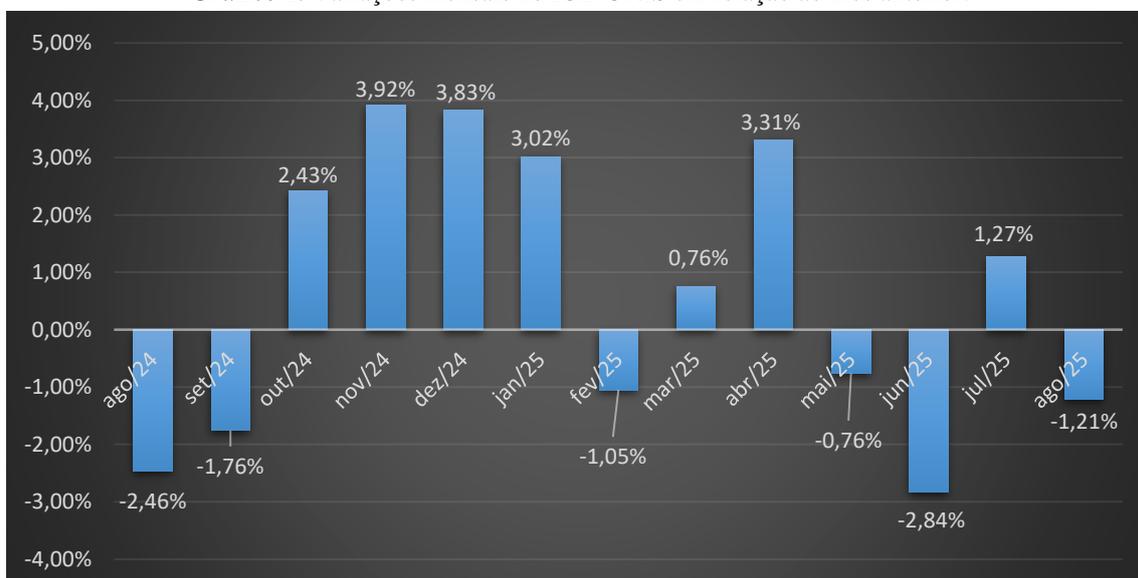
Fonte: GESEc - IFSULDEMINAS e Departamento de Pesquisa – UNIS.

O gráfico 1 a seguir mostra as variações no ICB de Pouso Alegre entre agosto de 2024 e agosto de 2025.

<sup>1</sup> Em relação ao mês anterior.

<sup>2</sup> Em janeiro o valor do salário mínimo ainda era de R\$1.412,00. Em fevereiro passou para R\$1.518,00.

**Gráfico 1.** Variações mensais no ICB-UNIS em relação ao mês anterior.



Fonte: GESEc - IFSULDEMINAS e Departamento de Pesquisa UNIS.

No início de agosto, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o **sustento de uma pessoa adulta em Pouso Alegre** era de **R\$701,40**, o que corresponde a **49,95% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa dedicar **101 horas e 39 minutos** por mês para adquirir essa cesta. Ao considerar a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas pobres, que é de R\$218,00, o custo da cesta está **3,22 vezes acima desse nível de renda**.

Nas demais cidades pesquisadas pela parceira IFSULDEMINAS e Grupo Unis, os resultados foram os seguintes: Varginha (R\$668,58), São Lourenço (R\$712,27) e Carmo de Minas (R\$742,60).

Entre julho e agosto, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Pouso Alegre, seis tiveram alta nos preços médios, conforme especificado a seguir.

<b>Produtos</b>	<b>Média da alta dos preços</b>
<b>Banana</b>	20,58%
<b>Farinha de trigo</b>	9,32%
<b>Pão francês</b>	2,34%
<b>Leite integral</b>	2,29%
<b>Óleo de soja</b>	0,75%
<b>Manteiga</b>	0,26%

Essa considerável alta nos preços médios da **banana** deve-se principalmente à diminuição na oferta, especialmente do tipo prata, e a demanda bastante aquecida. No que se refere à **farinha de trigo**, após a forte queda ocorrida no mês anterior, acredita-se que tenha ocorrido uma recomposição

dos preços devido à finalização do cultivo da atual safra. Porém, como a cotação da matéria-prima (o trigo) está em queda pelo terceiro mês consecutivo, espera-se que ocorra uma diminuição nos valores do derivado no curto prazo.<sup>3</sup>

Sete produtos tiveram queda nos seus preços, conforme relacionado a seguir.

<b>Produtos</b>	<b>Média da alta dos preços</b>
<b>Batata</b>	-14,53%
<b>Feijão carioca</b>	-5,35%
<b>Tomate</b>	-4,74%
<b>Carne bovina</b>	-3,97%
<b>Café em pó</b>	-2,45%
<b>Arroz</b>	-2,38%
<b>Açúcar refinado</b>	-0,85%

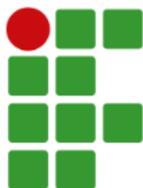
A **batata** apresentou essa diminuição nos preços médios devido à proximidade do pico da safra de inverno e também pelo frio menos intenso nas últimas semanas em algumas das principais regiões produtoras, fatores que colaboraram para a maior oferta. Quanto ao **feijão carioca**, os estoques acumulados da safra 2024/2025 e o avanço da colheita da terceira safra têm contribuído para um bom abastecimento nos mercados e culminando com a diminuição nos valores deste produto. Com relação ao **tomate**, a melhoria no ritmo de maturação e a maior produtividade em muitas das regiões produtoras explica esse resultado.<sup>3</sup>

Nossa previsão no último relatório de que o valor da cesta básica continuaria em alta no início deste mês de agosto não se concretizou. O frio menos intenso contribuiu para a produção e oferta dos hortifrutigranjeiros (batata e tomate), além disso o arroz continuou apresentando queda nos seus valores. Por outro lado, as perspectivas de queda nos preços da carne bovina, feijão carioca e café em pó se concretizaram.

Nos relatórios deste mês, estamos prevendo que o valor da cesta básica continue em queda ou apresente estabilidade no curto prazo. Os impactos das tarifas comerciais aplicadas pelo governo dos Estados Unidos sobre o café, carnes, soja e outros itens alimentícios ainda são muito incertos. Dessa forma, acreditamos que o indicador continuará sendo mais influenciado pelo comportamento das safras e da oferta, especialmente no caso dos hortifrutigranjeiros, arroz, feijão e leite integral.

Pouso Alegre, 07 de agosto de 2025.

<sup>3</sup> Informações de CEPEA Esalq/USP, DIEESE e Conab.



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul de Minas Gerais  
Campus Carmo de Minas



**INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS**  
**GRUPO DE PESQUISA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc**  
**DEPARTAMENTO DE PESQUISA – FACULDADE UNIS POUSO ALEGRE**  
**GRUPO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO SUL DE MINAS GERAIS (GEESUL)**

**Responsáveis pela pesquisa:** Prof. Maílson Alan de Godoi (Faculdade Unis Pouso Alegre)  
Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (GESEc/IFSULDEMINAS)  
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi (Unis e GEESUL)